

**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA  
SUBDIVISÃO DE ADMISSÃO E DE SELEÇÃO

**FICHA INFORMATIVA SOBRE FORMULAÇÃO DE QUESTÕES**  
**FORMULÁRIO DE ANÁLISE DA BANCA EXAMINADORA**

EXAME DE ADMISSÃO: **CFS 1/2020**

DISCIPLINA: **LÍNGUA PORTUGUESA**

A questão **02** dos códigos 12 e 32, que corresponde à questão **03** dos códigos 14 e 34 e à questão **01** dos códigos 16 e 36, teve sua formulação questionada pelo(s) candidato(s):

<b>Nº de Inscrição:</b>	2060321				
-------------------------	---------	--	--	--	--

**Como os campos** (*Marina Colasanti*)

Preparavam-se aqueles jovens estudiosos para a vida adulta, acompanhando um sábio e ouvindo seus ensinamentos. Porém, como fizesse cada dia mais frio com o adiantar-se do outono, dele se aproximaram e perguntaram:

- Senhor, como devemos vestir-nos?
- Vistam-se como os campos - respondeu o sábio.

Os jovens então subiram a uma colina e durante dias olharam para os campos. Depois dirigiram-se à cidade, onde compraram tecidos de muitas cores e fios de muitas fibras. Levando cestas carregadas, voltaram para junto do sábio.

Sob o seu olhar, abriram os rolos das sedas, desdobraram as peças de damasco e cortaram quadrados de veludo, e os emendaram com retângulos de cetim. Aos poucos, foram criando, em longas vestes, os campos arados, o vivo verde dos campos em primavera, o pintalgado da germinação. E entremearam fios de ouro no amarelo dos trigais, fios de prata no alagado das chuvas, até chegarem ao branco brilhante da neve. As vestes suntuosas estendiam-se como mantos. O sábio nada disse.

Só um jovem pequenino não havia feito sua roupa. Esperava que o algodão estivesse em flor, para colhê-lo. E quando teve os tufos, os fiou. E quando teve os fios, os teceu. Depois vestiu sua roupa branca e foi para o campo trabalhar.

Arou e plantou. Muitas e muitas vezes sujou-se de terra. E manchou-se do sumo das frutas e da seiva das plantas. A roupa já não era branca, embora ele a lavasse no regato. Plantou e colheu. A roupa rasgou-se, o tecido puiu-se. O jovem pequenino emendou os rasgões com fios de lã, costurou remendos onde o pano cedia. E quando a neve veio, prendeu em sua roupa mangas mais grossas para se aquecer.

Agora a roupa do jovem pequeno era de tantos pedaços, que ninguém poderia dizer como havia começado. E estando ele lá fora uma manhã, com os pés afundados na terra para receber a primavera, um pássaro o confundiu com o campo e veio pousar no seu ombro. Ciscou de leve entre os fios, sacudiu as penas. Depois levantou a cabeça e começou a cantar.

Ao longe, o sábio, que tudo olhava, sorriu. *Colasanti, M. Mais de 100 histórias maravilhosas - 1.ed. – São Paulo: Global, 2015*

Em qual alternativa há um trecho do texto que confirma que o jovem pequenino realmente *vestiu-se como os campos*, conforme aconselhou o velho sábio?

- a) “E estando ele lá fora uma manhã, com os pés afundados na terra para receber a primavera, um pássaro o confundiu com o campo e veio pousar no seu ombro”.
- b) “A roupa do jovem pequenino era de tantos pedaços, que ninguém poderia dizer como havia começado”.
- c) “O jovem pequenino emendou os rasgões com fios de lã, costurou remendos onde o pano cedia”.
- d) “A roupa já não era branca, embora ele a lavasse no regato.

*Alternativa Divulgada como Correta no Gabarito Provisório: A*

**Considerações da Banca Examinadora:**

No enunciado da questão, não se pergunta como os campos começaram nem como a roupa do jovem pequenino começou. Na alternativa A, confirma-se que ele se vestiu como os campos quando “um pássaro o confundiu com o campo e veio pousar no seu ombro”; isso comprova a integração do rapaz com o ambiente.

Em B, quando se afirma que ninguém poderia dizer como a roupa havia começado, subentende-se que quem o visse daquela maneira não poderia imaginar como a roupa havia sido confeccionada, mas o leitor sabe que as vestes foram feitas com material extraído diretamente da natureza.

Independente da função morfológica da palavra “como”, não é possível considerar que a alternativa B também esteja correta.

**Conclusão:** O recurso não procede.

**DECISÃO:** A questão será mantida.

**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA  
SUBDIVISÃO DE ADMISSÃO E DE SELEÇÃO

**FICHA INFORMATIVA SOBRE FORMULAÇÃO DE QUESTÕES**  
**FORMULÁRIO DE ANÁLISE DA BANCA EXAMINADORA**

EXAME DE ADMISSÃO: **CFS 1/2020**

DISCIPLINA: **LÍNGUA PORTUGUESA**

A questão **03** dos códigos 12 e 32, que corresponde à questão **02** dos códigos 14 e 34 e à questão **04** dos códigos 16 e 36, teve sua formulação questionada pelo(s) candidato(s):

<b>Nº de</b>	2040930	2060448	2061739	2070622	2110458	2161233	2332593	2520268
<b>Inscrição:</b>	2530932	2632498	2633046	2731262	2830035	2831300	2920352	

**Como os campos** (*Marina Colasanti*)

Preparavam-se aqueles jovens estudiosos para a vida adulta, acompanhando um sábio e ouvindo seus ensinamentos. Porém, como fizesse cada dia mais frio com o adiantar-se do outono, dele se aproximaram e perguntaram:

- Senhor, como devemos vestir-nos?
- Vistam-se como os campos - respondeu o sábio.

Os jovens então subiram a uma colina e durante dias olharam para os campos. Depois dirigiram-se à cidade, onde compraram tecidos de muitas cores e fios de muitas fibras. Levando cestas carregadas, voltaram para junto do sábio.

Sob o seu olhar, abriram os rolos das sedas, desdobraram as peças de damasco e cortaram quadrados de veludo, e os emendaram com retângulos de cetim. Aos poucos, foram criando, em longas vestes, os campos arados, o vivo verde dos campos em primavera, o pintalgado da germinação. E entremearam fios de ouro no amarelo dos triguais, fios de prata no alagado das chuvas, até chegarem ao branco brilhante da neve. As vestes suntuosas estendiam-se como mantos. O sábio nada disse.

Só um jovem pequenino não havia feito sua roupa. Esperava que o algodão estivesse em flor, para colhê-lo. E quando teve os tufo, os fiou. E quando teve os fios, os teceu. Depois vestiu sua roupa branca e foi para o campo trabalhar.

Arou e plantou. Muitas e muitas vezes sujou-se de terra. E manchou-se do sumo das frutas e da seiva das plantas. A roupa já não era branca, embora ele a lavasse no regato. Plantou e colheu. A roupa rasgou-se, o tecido puiu-se. O jovem pequenino emendou os rasgões com fios de lã, costurou remendos onde o pano cedia. E quando a neve veio, prendeu em sua roupa mangas mais grossas para se aquecer.

Agora a roupa do jovem pequeno era de tantos pedaços, que ninguém poderia dizer como havia começado. E estando ele lá fora uma manhã, com os pés afundados na terra para receber a primavera, um pássaro o confundiu com o campo e veio pousar no seu ombro. Ciscou de leve entre os fios, sacudiu as penas. Depois levantou a cabeça e começou a cantar.

Ao longe, o sábio, que tudo olhava, sorriu. *Colasanti, M. Mais de 100 histórias maravilhosas - 1.ed. – São Paulo: Global, 2015*

Qual das afirmações abaixo resume a ideia principal do texto, a moral da história?

- a) **O verdadeiro sábio é humilde.**
- b) Só é possível ser criativo com poucos recursos.
- c) Apenas a natureza nos proporciona tudo o que precisamos.
- d) Não se devem imitar as atitudes da maioria das pessoas.

*Alternativa Divulgada como Correta no Gabarito Provisório: A*

### **Considerações da Banca Examinadora:**

No enunciado da questão, pergunta-se: qual das afirmações abaixo resume a ideia **principal** do texto, a **moral** da história?

Pode-se afirmar que o jovem pequenino não imitou a atitude da maioria dos discípulos, mas esse comportamento não foi proposital, pois não há nenhum trecho do texto comprovando que ele agiu com a intenção de confeccionar uma veste diferente dos trajes dos outros jovens para mostrar que era mais criativo que eles.

A partir do sétimo parágrafo, há várias passagens que comprovam a humildade do rapaz: “Muitas vezes sujou-se de terra”; “... manchou-se do sumo das frutas e da seiva das plantas”; “A roupa rasgou-se, o tecido puiu-se”; “... emendou os rasgões com fios de lã, costurou remendos onde o pano cedia”; “Agora

a roupa do jovem era de tantos pedaços, que ninguém poderia dizer como havia começado”.

Outra afirmação que não pode ser comprovada é a de que “apenas a natureza nos proporciona tudo o que precisamos” A natureza pode nos proporcionar o que precisamos, mas não somente ela. O advérbio “apenas” restringe. Nem tudo o que precisamos vem da natureza. A tecnologia não vem da natureza, e nós não vivemos sem ela.

**Conclusão:** O recurso não procede.

<b>DECISÃO:</b>	A questão será mantida.
-----------------	-------------------------

**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA  
SUBDIVISÃO DE ADMISSÃO E DE SELEÇÃO

**FICHA INFORMATIVA SOBRE FORMULAÇÃO DE QUESTÕES**  
**FORMULÁRIO DE ANÁLISE DA BANCA EXAMINADORA**

EXAME DE ADMISSÃO: **CFS 1/2020**

DISCIPLINA: **LÍNGUA PORTUGUESA**

A questão **08** dos códigos 12 e 32, que corresponde à questão **22** dos códigos 14 e 34 e à questão **19** dos códigos 16 e 36, teve sua formulação questionada pelo(s) candidato(s):

<b>Nº de Inscrição:</b>	2010607	2110892	2161261	2380208	2480306
	2520268	2531231(2)	2533647	2930767	

\* O número entre parênteses ao lado do número de inscrição do(a) candidato(a) indica a quantidade de recursos que ele(a) interpôs.

Leia:

“Novamente a cavalo [...], Vicente marcha através da estrada vermelha e pedregosa, [...] pela galharia negra da caatinga morta. Os cascos [...] pareciam tirar fogo nos seixos do caminho. Lagartixas davam carreirinhas intermitentes por cima das folhas secas do chão que estalavam como papel queimado.”

*(Raquel de Queiroz)*

Quantos adjetivos há no texto?

- a) 5.
- b) 6.
- c) 7.**
- d) 8.

*Alternativa Divulgada como Correta no Gabarito Provisório: C*

### **Considerações da Banca Examinadora:**

Embora o enunciado da questão estabeleça a identificação somente dos adjetivos, há consistência nos recursos apresentados à Banca referentes às locuções adjetivas encontradas no trecho da questão.

**Conclusão:** O recurso procede.

**DECISÃO:**

A questão será **ANULADA**, conforme item 6.4.5 das Instruções Específicas para o Exame de Admissão CFS 1/2020 (Portaria DIRENS nº 8-T/DPL, de 16 de janeiro de 2019).

**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA  
SUBDIVISÃO DE ADMISSÃO E DE SELEÇÃO

**FICHA INFORMATIVA SOBRE FORMULAÇÃO DE QUESTÕES**  
**FORMULÁRIO DE ANÁLISE DA BANCA EXAMINADORA**

EXAME DE ADMISSÃO: **CFS 1/2020**

DISCIPLINA: **LÍNGUA PORTUGUESA**

A questão **09** dos códigos 12 e 32, que corresponde à questão **17** dos códigos 14 e 34 e à questão **17** dos códigos 16 e 36, teve sua formulação questionada pelo(s) candidato(s):

<b>Nº de Inscrição:</b>	2040009	2040047	2040436	2040767	2050321	2060321	2090185	2110352	2110819
	2160042	2160100	2160126(2)	2160414	2160639	2160779	2161905	2330712	2331211
	2331220	2331766	2332367	2380128	2480262	2480493	2530245	2530711(2)	2531231
	2630267	2631311	2632078	2730960	2830459	2831177	2930864	2931430	

\* O número entre parênteses ao lado do número de inscrição do(a) candidato(a) indica a quantidade de recursos que ele(a) interpôs.

De acordo com a pontuação empregada, identifique os sentidos das frases abaixo. Em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- 1 – O povo unido jamais será vencido.
- 2 – Unido, o povo jamais será vencido!
- 3 – O povo, unido, jamais será vencido!

- ( ) O povo já está unido e por isso não se deixa vencer.
- ( ) Salienta que não há união e que, se houver, o povo não será vencido.
- ( ) Valoriza e fortalece a união como principal e única condição para a força do povo.

- a) 1 – 2 – 3
- b) 1 – 3 – 2**
- c) 2 – 1 – 3
- d) 3 – 1 – 2

*Alternativa Divulgada como Correta no Gabarito Provisório: B*

### **Considerações da Banca Examinadora:**

A questão não solicita a identificação sintática do adjetivo “unido”. Destaca que, conforme o posicionamento do adjetivo, aliado à respectiva pontuação, há algumas formas de se realçar a caracterização do ser ou do objeto, atribuindo-lhes sentidos diversos, com anteposição, posposição e com o estabelecimento de uma pausa entre o adjetivo e o substantivo, o que se marca, na escrita, pela colocação do adjetivo entre vírgulas. Nesse sentido, a única sequência semântica possível é a determinada pela Banca.

**Conclusão:** O recurso não procede.

**DECISÃO:** A questão será mantida.

**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA  
SUBDIVISÃO DE ADMISSÃO E DE SELEÇÃO

**FICHA INFORMATIVA SOBRE FORMULAÇÃO DE QUESTÕES**  
**FORMULÁRIO DE ANÁLISE DA BANCA EXAMINADORA**

EXAME DE ADMISSÃO: **CFS 1/2020**

DISCIPLINA: **LÍNGUA PORTUGUESA**

A questão **13** dos códigos 12 e 32, que corresponde à questão **24** dos códigos 14 e 34 e à questão **22** dos códigos 16 e 36, teve sua formulação questionada pelo(s) candidato(s):

<b>Nº de Inscrição:</b>	2010908	2533013			
-------------------------	---------	---------	--	--	--

Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas na frase abaixo.

A bibliotecária reservou \_\_\_\_\_ livros e enciclopédias \_\_\_\_\_ para consulta, mas salientou que é \_\_\_\_\_ entrada no recinto de pessoas trajando roupas inadequadas.

- a) bastante – raras – proibido
- b) bastantes – raras – proibida
- c) bastante – raros – proibida
- d) bastantes – raros – proibido**

*Alternativa Divulgada como Correta no Gabarito Provisório: D*

### **Considerações da Banca Examinadora:**

A concordância do adjetivo pode variar de acordo com o gênero e o número do substantivo ao qual se refere. Quando o adjetivo se associa a mais de um substantivo, devem-se considerar o gênero dos substantivos, a função do adjetivo e a posição do adjetivo na frase. Isso determina a concordância do adjetivo com os substantivos englobados ou apenas com o mais próximo. No caso em questão, há a possibilidade das duas concordâncias (com os substantivos em conjunto ou com o mais próximo).

Em relação a “proibido”, o próprio embasamento do candidato define bem, pois, quando a expressão “é proibido” (e correlatas) não está determinada por artigo ou por pronome, deve permanecer invariável.

**Conclusão:** O recurso não procede.

**DECISÃO:** A questão será mantida.

**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA  
SUBDIVISÃO DE ADMISSÃO E DE SELEÇÃO

**FICHA INFORMATIVA SOBRE FORMULAÇÃO DE QUESTÕES**  
**FORMULÁRIO DE ANÁLISE DA BANCA EXAMINADORA**

EXAME DE ADMISSÃO: **CFS 1/2020**

DISCIPLINA: **LÍNGUA PORTUGUESA**

A questão **17** dos códigos 12 e 32, que corresponde à questão **08** dos códigos 14 e 34 e à questão **06** dos códigos 16 e 36, teve sua formulação questionada pelo(s) candidato(s):

<b>Nº de Inscrição:</b>	2010908				
-------------------------	---------	--	--	--	--

Leia:

“Doutor Urbino era demasiado sério para achar **que ela dissesse isso com segundas intenções**. Pelo contrário: perguntou a si mesmo, confuso, **se tantas facilidades juntas não seriam uma armadilha de Deus.**”

As orações subordinadas em destaque são, respectivamente,

- a) **substantiva objetiva direta e substantiva objetiva direta.**
- b) substantiva objetiva direta e adverbial condicional.
- c) substantiva subjetiva e substantiva objetiva direta.
- d) adjetiva restritiva e adverbial condicional.

*Alternativa Divulgada como Correta no Gabarito Provisório: A*

### **Considerações da Banca Examinadora:**

As orações subordinadas substantivas objetivas diretas atuam como objeto direto do verbo da oração principal. O fato de o verbo da oração subordinada substantiva estar no modo subjuntivo não é fator preponderante para ela ser subjetiva, pois ela exerce função de objeto direto da oração principal. “Doutor Urbino (sujeito da oração principal) era demasiado sério para achar (o quê?) que ela dissesse isso com segundas intenções.

**Conclusão:** O recurso não procede.

**DECISÃO:** A questão será mantida.